

Convento de Cristo

Serviço de Educação e Animação

Quem te disse que não gostas de História?
Curso livre online de História elementar de Portugal
(8 aos 12 anos)



LIÇÃO N.º 6

Tema: De D. Afonso Henriques a D. Afonso III.

O novo mapa de Portugal



CEM ANOS DE CONQUISTAS

Quando D. Afonso Henriques morreu (1185) há pelo menos vinte anos que o Reino de Portugal se estendia a todo o Alentejo, mas os mouros resistiram e fizeram importantes reconquistas.

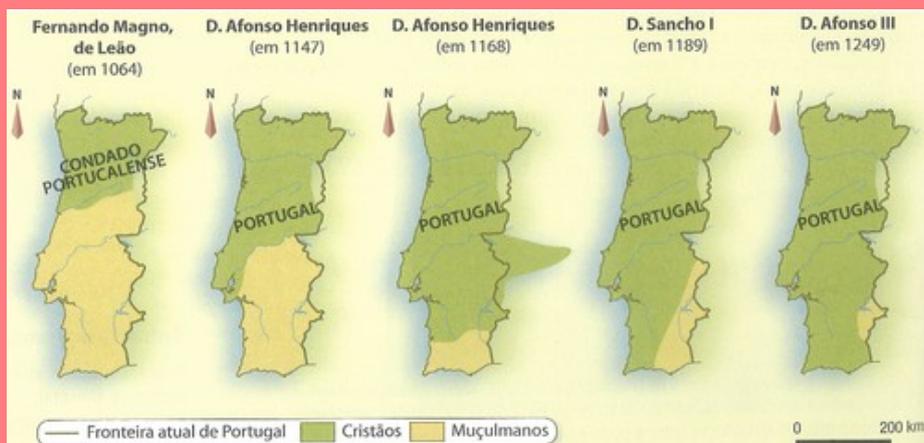
Até à conquista definitiva do Algarve, os portugueses passaram quase 100 anos em lutas, com avanços e retrocessos até 1249 - data da conquista de Faro.

D. Afonso III foi o primeiro rei que usou o título de **Rei de Portugal e dos Algarves**.

Derrotados os mouros, foi ainda preciso contrariar o rei de Castela que reclamava a posse de terras do Algarve.

Essas desavenças só ficaram resolvidas com a assinatura do **Tratado de Badajoz**, em 1267.

A partir dessa data, o rio Guadiana faz a fronteira entre Portugal e Espanha.



As Inquirições Gerais

Ao mesmo tempo que se lutava contra os mouros e que se vigiavam as manobras de Castela, foi preciso começar a pôr o Reino em ordem.

Uma das medidas que D. Afonso II tomou foi ordenar as **Inquirições Gerais** (1220), para verificar a legitimidade das doações feitas aos nobres e ao clero pelos anteriores reis.



As Confirmações

Com esta medida era exigido aos nobres que submetessem todas os bens que recebiam de herança, à aprovação do Rei. Era feito o seu registo para efeitos de impostos.



D. Afonso II (n. 1185, m 1223),
O Gordo

.As Cortes

As Cortes eram reuniões gerais (assembleias) convocadas pelo Rei, ou seu representante, para se discutirem e decidirem assuntos importantes.

1211—**Cortes de Coimbra**, (participaram a nobreza e o clero), para aprovar as primeiras leis do Reino.

1254—**Cortes de Leiria**. (Participaram pela primeira vez representantes do povo que foram escolhidos de entre os administradores dos concelhos).

